

RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA

TABAGISMO E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO ENTRE DIABÉTICOS DO TIPO 1

Jucelia Collins (juceliadocarmo@icloud.com)

Andre Luis Cassemiro Frias (andre.cassemiro.frias@gmail.com)

Isabela Aparecida Silvestre Da Silva (isasilva12391@gmail.com)

Wendel Jose Teixeira Costa (enfermeirodermatowendel@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus do tipo I é uma doença autoimune que tem como consequência a destruição das células betas pancreáticas produtoras de insulina o que causa uma deficiência severa deste hormônio, podendo levar a inúmeras complicações. Estudos têm demonstrado que pessoas com diabetes do tipo I podem, ter maior risco de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), devido à fisiopatologia da doença, ocasionando alterações cardiovasculares, pode ser maior ainda em tabagistas. O tabaco está relacionado como agravante, devido a seus efeitos sobre as concentrações de cortisol, marcadores inflamatórios, stress oxidativo, resistência à insulina e um aumento na glicemia de jejum, favorecendo, por conseguinte, as complicações vasculares e neuropáticas.**OBJETIVO:** Descrever a ocorrência do infarto agudo do miocárdio na população diabética do tipo 1 e sua associação ao tabagismo, na Macrorregião Leste do Estado de Minas Gerais no período de 2008 à 2012.**METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal, descritivo com delineamento de série temporal e utilização de dados de natureza secundária referentes à morbidade de indivíduos diabéticos do tipo 1, em Minas Gerais,

cadastrados e acompanhados pelo Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos no período de 2008 à 2012. RESULTADOS: A população do presente estudo foi composta por 609 diabéticos tipo 1, no período analisado, sendo a maioria do sexo feminino 329 com prevalência de 54,0% e nas faixas etárias menores que 50 anos 393 com prevalência de 64,5%. A prevalência de tabagismo na população pesquisada foi de 15,1% e a de IAM foi de 3,3%. A prevalência de IAM entre os fumantes foi de 4,3% e de 3,1% entre os não fumantes, com RP de 1,4%. Conclusão: Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatou-se alta prevalência de tabagismo na população diabética do tipo 1, com maior prevalência de IAM entre os fumantes, porém sem associação estatística significativa. Ao analisarmos o resultado desse estudo, percebemos que a população diabética do tipo 1 está em constante ameaça de desenvolvimento de complicações relacionadas à doença e que a adoção de políticas públicas eficazes são imprescindíveis para o controle dos fatores de risco relacionados a doença.